

# ART PRISON

15 JAN 2018  
11 APR 2018

20.000 €

## JURY

Daniel Libeskind | Studio Libeskind  
Manuel Aires Mateus | Aires Mateus  
João Luís Carrilho da Graça | Carrilho da Graça Arquitectos  
Felix Perasso | Snøhetta  
Pietro Ciolino | Agenzia del Demanio

Giuseppe Pagoto | Comune di Favignana Isole Egadi  
Francesca D'Amico | Comune di Favignana Isole Egadi  
Giorgio Palmucci | Associazione Italiana Confindustria Alberghi  
Emanuele Montibeller | Arte Sella  
Fernando Tomasello | Unione Nazionale Pro Loco Italiane

YOUNG  
ARCHITECTS  
COMPETITIONS



AGENZIA DEL  
DEMANIO

AGENZIA DEL DEMANIO  
VALORE PAESE

OAPPC  
TRAPANI

ASSOCIAZIONE ITALIANA  
CONFINDUSTRIA ALBERGHI



CASABELLA

UNPLI  
UNIONE NAZIONALE  
PRO LOCO D'ITALIA

DARCH  
DIPARTIMENTO  
DI ARCHITETTURA  
UNIPA

DA  
Domus Academy

NABA  
NUOVA ACCADEMIA DI BELLE ARTI

UNL  
Universidad  
Nacional del  
Litoral

**SITE | FAVIGNANA, SICILY**  
**INTERVENTION | RENEWAL**  
**DESTINATION | CONTEMPORARY ART MUSEUM**  
**REQUIREMENTS | AT LEAST 1 MEMBER UNDER 35 PER TEAM**  
**TARGET | ARCHITECTS / DESIGNERS / STUDENTS**

## **INTRODUCTION**

Segundo YAC a arquitetura é uma disciplina que compõe e estrutura os lugares da ação humana. Essa responde às numerosas e diversas instâncias com uma solução que seja expressão do intelecto e da criatividade do projetista. É nossa convicção que o problema arquitetônico não só é uma mera investigação formal no funcionalismo, na economia ou na tecnologia do maunfeito, mas também é um patchwork destas questões, composto e estruturado segundo a personalidade e a sensibilidade do projetista. Os projetos que YAC espera valorizar são projetos contemporâneos, que respondam a uma lógica de temporalidade e personalização do uso do espaço arquitetônico; onde “ideia” é a palavra chave, “arquitetura” a resposta e “projeto” o meio para transformar a intuição numa prefiguração visual.





## > SÍNTESE

A solidão sempre tem particularmente fascinado o ser humano. Eremitérios, fortalezas, refúgios: desde o início dos tempos o ser humano busca uma condição isolada, fugindo dos seus semelhantes para encontrar um sentimento de pureza, conciliação com o seu eu e de união com a natureza.

Elevando-se no topo duma ilha engastada no centro do Mediterrâneo, a fortaleza de Santa Caterina- em Favignana- parece uma verdadeira joia da solidão. É um lugar duma beleza hierática e intensa, onde o abraço da natureza torna-se tão íntimo que suscita o doce e aguardado olvido que fascina o coração dos que tiveram a coragem de se afastar da civilização para escutar o silêncio.

Prisão abandonada há mais dum século, da altura do seu promontório, a Fortaleza assiste solitária ao contínuo nascer e pôr-se do sol nas cristalinas águas do Medi-

terrâneo. Este mar sempre foi atento aos acontecimentos duma industriosa aldeia de pescadores que ao longo do tempo se tornou próspero destino do turismo internacional.

Portanto, na consequência destas mudanças nasce Art Prison, a competição querida pelo Município de Favignana e nascida da intuição de beneficiar dum contexto formidável para transformar a Fortaleza de Santa Caterina num dos centros da arte contemporânea mais sugestivos do Mediterrâneo. Um lugar sublime de encontro, cultura e pesquisa criativa onde os artistas possam retrair-se para se deleitarem num contexto intocado capaz de inspirar a sua imaginação para expressar a essência mais autêntica da sua interioridade.

Como transformar uma antiga prisão no cofre das obras e da ação criativa dos artistas e intelectuais mais impor-

tantes do cenário internacional? Como transformar uma antiga ilha de pescadores num museu de arte contemporânea a céu aberto?

Este é o cativante desafio de Art Prison, a competição que invita os projetistas a se deixarem fascinar pela fascinação da solidão para se tornarem artífices duma arquitetura mística que sussurre ao coração dos visitantes tornando a ilha num lugar “sagrado”: refúgio para artistas, criativos e curiosos que desejem se hospedarem na Fortaleza para se reconstituírem na mente e no espírito aproveitando as melhores vanguardas artísticas, acariciados pela monumental e imperecível fascinação duma fortaleza antiga e duma ilha mediterrânea.

YAC agradece aos projetistas que queiram aceitar este desafio.



37° 55' 46" N  
12° 19' 46" E

ISLAND OF FAVIGNANA

Trapani



## > SÍTIO

Geometrias firmes, poderosas, esculpidas na suavidade do tufo marino com uma forma que- graças à perspectiva - regala vistas imprevistas e silhuetes incríveis/ fantasiosas. E também o silêncio, a quebra das ondas, o insistente canto das gaivotas e o disperso murmúrio dos ferryboats que fazem a ligação entre a ilha e a terra firme. Em Favignana tudo fala do mar. Um mar soberano, bondoso, que durante séculos tem alimentado a ilha com os seus presentes e que ainda hoje sustenta a população tornando-a um dos destinos mais aspirados do turismo europeu. Observando o ocaso do ápice da Fortaleza com a luz no horizonte e o vento levantando o perfume das ervas silvestres, fica-se com a sensação de perder a conta do tempo. É impossível não deixar-se fascinar por uma antiga e profunda languidez; pela atração remota do mar que sussurra ao coração de cada ser humano ecoando memórias e

emoções profundas; por um desejo remoto e constante do desconhecido e do horizonte. Um contexto formidável, difícil de descrever com as palavras que é composto por harmonias e dissonâncias- entre o natural e o artificial, o antigo e o contemporâneo- capaz de realizar um dos melhores centros de reflexão artística do cenário internacional. Para garantir um projeto contextualizado e destinado à proposição de soluções atuáveis pelos mandatários, apresenta-se em seguida uma síntese dos principais aspetos e vínculos que os competidores terão de respeitar.

- Territorial; Favignana é a ilha maior das Ilhas Égadas e é um dos numerosos tesouros numa área entre as mais sugestivas da Europa meridional. Graças a uma formidável estratificação de história, cultura e sabores

esta área do Mediterrâneo é um dos destinos turísticos mais desejáveis do mundo. Em Favignana a ação do ser humano unifica-se com a benevolência da natureza criando uma paisagem única e surpreendente onde as antigas pedreiras de tufo tornam-se jardins subterrâneos. Nestes espaços papoulas e abundantes buganvílias coloreiam com verde e violeta estes buracos que se tornaram lugares únicos de deleite e veraneio. A cooperação entre ser humano e natureza pode-se perfeitamente notar também em Cala Rossa onde anos de extração de tufo e erosão marina criaram a que é considerada uma das praias mais sugestivas do mundo. Aqui, altos bastiões de tufo- como arquiteturas duma civilização desaparecida- elevam-se das águas cristalinas onde os volumes sem roca criam limpidíssimas piscinas naturais, grutas e enseadas onde poder viver





aventuras inolvidáveis. Oliveiras, mirtos, funchos silvestres e uma vegetação inóspita e obstinada encobrem a ilha como um hirsuto pelo perfumando a sua aire dos mesmos olores que se podem encontrar nos pratos preparados pelas mãos expertas dos ilhéus: atum, peixe-espada, alcaparras, olivas e bottarga. Trata-se de uma maravilha de sabores intensos e fortes que evocam tempos antigos e tradições milenarias. Uma leitura aprofundada desta riqueza territorial será um elemento necessário para realizar um centro capaz de valorizar as preciosidades do território e garantir ao visitante uma rota complexa e diversificada composta de arte, cultura, tradição enogastronómica e relaxamento.

- Social; já com um distraído passeio nas vias do porto, Favignana parece um contexto profundamente conotado que mostra com orgulho os elementos principais da

sua história: a fortaleza e a fábrica de atum. O primeiro elemento evoca uma longa história de batalhas e dominações- posteriormente descrita em detalhes- o segundo- com centenas de âncoras que enferrujam no porto- conta a mais profunda e ancestral identidade da ilha que se conecta com ciclos naturais e fenómeno antigos que garantiram a sua fortuna e subsistência. Com efeito, desde a pré-história, durante a primavera, milhares de enormes atuns ocupam as costas da ilha. Os peixes migram do Atlântico e passam pelo Mediterrâneo para chegar à África seguindo o seu ancestral instinto biológico. A pesca deste grande peixe constituiu desde o princípio a principal atividade da ilha adquirindo nos séculos traços sacros numa fascinante união- típica destes lugares- de diferentes tradições: elementos sacros e tradições profanas. As efígies dos Santos posicionados nos barcos para obter o favor do mar são cristãos, enquanto o “Rais” é sarraceno. Tra-

ta-se do nome do líder da pesca e hierático diretor da mattanza, a antiga técnica de pesca do atum. A oração entoada pelo Rais ao zarpar dos barcos é cristã, mas o seu nome é muçulmano. Isto demonstra uma estratificação histórica e social na que é impossível distinguir um elemento do outro. Considerar as características desta área será uma extraordinária fonte de inspiração para realizar arquiteturas extremamente fascinantes e significativas.

- Económico; o desenvolvimento da ilha sempre baseou-se na pesca. Todavia, o seu desenvolvimento propriamente moderno depende da família Florio. Nos anos da Belle Époque, do estilo Liberty e de Klimt, na Palermo do século XIX estabiliza-se a bodega da Família Florio, cuja crescente fortuna permitiu em 1874 a aquisição da ilha de Favignana e da sua fábrica de atum. Graças à família Florio, Favignana viveu um





período de prosperidade sem precedentes com novas arquiteturas coquetes à altura da época e uma fábrica de vanguarda em comparação com o momento histórico. A fábrica de atum de Favignana realizou pela primeira vez a conservação do atum em azeite (até esse momento conservava-se em sal). Nesta fábrica usaram-se as primeiras latas com abertura com chave. Durante muito tempo, a fábrica de atum de Favignana foi o epicentro económico da ilha conservando a sua produtividade também quando as principais empresas sicilianas tiveram de cessar atividade. Propriedade da Família Parodi em 1938 e depois da região Sicília em 1991, a fábrica de atum realizou a sua ultima mattanza em 2007, ano em que cessou todas as suas atividades pela diminuição do peixe (devido ao progresso das técnicas da pesca industrial que interceptam os peixes antes deles chegarem à ilha). Hoje a fábrica de atum revive como museu orientado a contar uma história

gloriosa de pesca e de tradição. Desde então a economia de Favignana baseia-se completamente no sector turístico e receptivo. Mesmo assim, a população espera que um dia os fornos da empresa de atum voltem a encender-se.

- Histórico; coração líquido da antiga Europa, o Mediterrâneo foi o protagonista do mundo antigo. O mar ligava reinados e populações, era o cenário de conflitos mas também medio de intercâmbios económicos e culturais que construíram a fortuna do Velho Continente. Já povoada no Paleolítico, Favignana assistiu às tensões entre Gregos e Cartagineses. Foi conquistada pelo Império Romano depois da vitória de Roma sobre Cartago durante as Guerras Púnicas. Após a queda do Império Romano, a ilha foi objeto de saques dos piratas Vândalos e posteriormente foi reconquistada por Bizâncio aproximadamente no século VI d.C.. Todavia,

devido às tensões internas ao Império do Oriente, a ilha e toda a Sicília foram conquistadas pelos Sarracenos. Consequentemente, os Normandos- mercenários de Bizâncio e dos Sarracenos- dominaram a ilha fortificando-a com a construção do Castelo de Santa Caterina. Desde a conquista Normanda, a ilha seguiu a sorte da história siciliana com a sua longa sucessão de dominações suabas, angevinas, aragoneses e finalmente borbónicas. Esta ultima dominação é responsável da atual configuração da Fortaleza cuja devastação é o resultado da inclemência do tempo mas também da fúria dos patriotas italianos que- quando desembarcaram na Sicília durante as guerras de unificação- destruíram todos os sinais da opressão estrangeira como a prisão de Santa Caterina. Realizar um projeto em Favignana significa por tanto intervir num contexto de extraordinária riqueza histórica. Imaginar lugares que contem a história e a tradição da ilha será um elemento





fundamental para realizar um centro extremadamente interessante e atrativo capaz de transmitir a um vasto público internacional a memória do território.

- Sistema arquitetónico: a Fortaleza é uma valiosa estratificação das intervenções e dos acontecimentos históricos anteriormente descritos. Muito provavelmente, a primeira arquitetura é uma torre de controlo sarracena, enquanto a geral constituição do castelo é sem dúvida fruto da presença normanda posteriormente modificada e adequada no período da dominação borbónica. Coerentemente com o valor histórico-testemunhal da Fortaleza e do seu entorno, apresenta-se em seguida uma síntese dos principais aspetos e vínculos que os competidores terão de respeitar.
- a. São admitidos novos volumes - autónomos ou adjacentes/sobrelevados respeito às estruturas existentes- desde que:
  - não comprometam ou distorçam as arquiteturas

existentes;

- não superem os 4 metros de altura (deve-se considerar o mesmo limite também para eventuais volumes de sobrelevação das arquiteturas existentes);
- não superem no geral os 3.000 m<sup>2</sup> de superfície coberta;
- se refiram à área objeto da competição (verifica file .dwg)
- garantam um desenho harmónico com a arquitetura e a paisagem do seu entorno.
- b. Os materiais utilizados terão de dialogar com a arquitetura existente e a sua paisagem: sejam compatíveis ou dissonantes, tradicionais ou high-tech, os materiais terão de garantir um desenho geral que valorize as arquiteturas existentes;
- c. Por motivos de proteção das paisagens, a rota de acesso à Fortaleza terá de ser de pedestres. Todavia, os projetistas poderão realizar uma plataforma de ater-

rissagem para helicópteros. Toda a rota aberta poderá incluir pequenas praças, reentrâncias, mirantes, anfiteatros e novas arquiteturas nos limites descritos no ponto a;

- d. São admitidas escavações até 3 metros abaixo do nível do solo;
- e. Os equipamentos de sinalização- incluindo a antena de rádio instalada no exterior da Fortaleza- são completamente removíveis;
- f. Não é permitido realizar demolições das arquiteturas existentes (todavia, são admitidos novos volumes perto das arquiteturas existentes, ampliações, sobrelevações e repartições dos interiores);
- g. Qualquer intervenção terá de ser inspirada em princípios de eco-compatibilidade e eco-sustentabilidade ambientais.





## > PROGRAMA

Seguindo o exemplo dos grandes parques de arte do cenário internacional (Kröller-Müller Museum, Naoshima Contemporary Art Museum, Arte Sella), a competição aspira a devolver a Fortaleza à colectividade, tornando-a uma das mais importantes plataformas da arte contemporânea. Graças à sua posição e conformação natural, este lugar poderá permitir sublimes experiências de fruição e produção artística onde a emoção da arte une-se com a sugestão duma natureza selvagem e duma arquitetura antiga. Um lugar de encontro, exposições, espetáculos e performance, dos que a arquitetura contemporânea seja elegante cenário. Lugar onde os artistas possam ficar para dar forma às suas visões e utopias, expressando sementes de novidade e beleza. Igualmente, o lugar terá de ser acessível para colecionadores e aficionados que desejem realizar um estada

memorável na estrutura de acordo com as suas sensibilidades para se deleitar com rotas culturais, enogastronómica e até de bem-estar. Seja qual for a imposição que os projetistas darão ao projeto, YAC sugere uma cuidadosa reflexão sobre a relação entre paisagem natural e paisagem artificial, entre arquitetura antiga e arquitetura contemporânea para criar um refinado jogo de contrastes orientado a realizar um projeto de vanguarda. Este projeto terá de ser um modelo de valorização de valiosos contextos históricos e culturais numa combinação de arte, cultura e natureza destinada a revitalizar os complexos monumentais abandonados. A seguir, apresenta-se as diferentes possibilidades funcionais, sublinhando que a composição desses cenários, a sua integração ou alteração e o enfoque sobre um deles ou sobre outro, fará parte integrante do concurso e será

plenamente reconhecida como escolha do concorrente.

- ART IN NATURE; durante muito tempo, as metrópoles foram o principal teatro da arte contemporânea. Constantemente procurando patronos, críticos e meios de comunicação, durante décadas os artistas dirigiram-se às grandes cidades para encontrar inspirações para a sua ação criativa. Todavia, no último século estabeleceu-se uma volta à natureza, não como simples elemento criativo o de inspiração mas sim como lugar de fruição e linguagem para a expressão duma criatividade cada vez mais purificada e sustentável. Neste sentido, a longa rota de aceso à Fortaleza terá de ser imaginada como uma “galeria a céu aberto”, uma rota de 1,5 km na que deleitar-se de instalações, obras e emoções propedêuticas à





chegada na Fortaleza. Enriquecida por obras e uma série de arquiteturas, a rota será uma verdadeira ascensão de iniciação, parte duma experiencia mais complexa que alcance o seu clímax no aceso à Fortaleza: meta para todos os que começaram uma rota física e interior através das maravilhas artísticas de Favignana;

- ART-SCAPE HOTEL; em consonância com as informações precedentes, será possível oferecer uma oportunidade extraordinária a todos os que desejem passar uma noite rodeados das maravilhas artísticas e naturais da ilha. O projeto terá de incluir uma série de módulos para um pernoitamento simples mas absolutamente refinado num dos contextos paisagístico-culturais mais prósperos do Mediterrâneo. Estos elementos aumentarão o potencial atrativo e receptivo da ilha e da sua Fortaleza. Cabinas com vista para

o mar e para as obras de arte, equipadas com os serviços essenciais e também eventuais serviços de bem-estar, serão somente o ponto de partida para a projeção dum modelo de visita culto e sustentável.

- ART-LUXURY HOTEL; não somente simplicidade, mas também luxo e elegância. A Fortaleza terá de garantir uma experiencia à altura duns clientes refinados e exigentes que frequentam a Fortaleza para enriquecer as suas coleções o simplesmente passar um momento de absoluto refinamento num dos contextos italianos mais glam e elegantes. Neste sentido, a Fortaleza terá de garantir um numero limitado de 3-5 suites equipadas com todo tipo de conforto para respeitar os padrões dos visitantes mais ricos e exigentes. Um lugar que uma determinada faixa de publico possa alcançar com um helicóptero para visitar a estrutura, comprar as coleções, passar uma

noite nos confortos e depois percorrer uma rota para descobrir as maravilhas históricas e artísticas da Itália;

- ART ATELIERS; conforme salientado, a competição não aspira a realizar um simples museu, mas realizar um lugar onde os artistas que desejem contribuir ao desenho da ilha possam trabalhar e criar. Em conformidade com esta indicação, a Fortaleza terá de incluir 2/3 apartamentos atelier, onde os artistas possam encontrar as melhores condições de inspiração/laboratório para as suas produções artísticas regalando-se um período de relaxamento e reflexão numa estrutura e logo deixar o lugar enriquecido com as suas obras e instalações;
- CULTURE CENTER; em conformidade com uma estrutura para a coletividade, a Fortaleza terá de





contar com uma série de espaços flexíveis, destinados a cumprir as possíveis necessidades da cidade de Favignana: exposições, conferências, performance, meeting, workshop e laboratórios são somente alguns dos usos dos que a comunidade da ilha- coerentemente com a sua mais recente vocação artística e cultural- precisará;

- FOOD; de acordo com as características do território e coerentemente com as recentes experiências que unem refinadas iniciativas culturais com uma rota enogastronómica, a Fortaleza terá de incluir um restaurante de alto nível: um lugar onde a tradição local possa ser reinterpretada pela sensibilidade de chefes estrelados que ofereçam aos visitantes uma experiência atrativa capaz de melhorar e tornar inolvidável a visita desta extraordinária plataforma de artes.



# > CALENDÁRIO

**15/01/2018** inscrições “early bird” – início

**11/02/2018 (h 11.59 pm GMT)** inscrições “early bird” – fim

**12/02/2018** inscrições “standard” – início

**11/03/2018 (h 11.59 pm GMT)** inscrições “standard” – fim

**12/03/2018** inscrições “late” – início

**08/04/2018 (h 11.59 pm GMT)** inscrições “late” – fim

**11/04/2018 (h 12.00 pm - meio-dia - GMT)** término da entrega projetos

**12/04/2018** reunião júri

**30/04/2018** publicação dos resultados

Esclarece-se que a distinção entre inscrição “early bird”, “standard” o “late” não tem nenhuma influência na data estabelecida para a entrega dos projetos **11/04/2018**.

# > PRÉMIOS

1º PRÉMIO

**10.000 €**

2º PRÉMIO

**4.000 €**

3º PRÉMIO

**2.000 €**

“GOLD” MENTION

**1.000 €**

“GOLD” MENTION

**1.000 €**

“GOLD” MENTION

**1.000 €**

“GOLD” MENTION

**1.000 €**

10 HONOURABLE MENTIONS

30 FINALISTAS

Todas as propostas premiadas vão ser transmitidas em revistas y sítios de arquitetura + vão ser expostas em exposições internacionais. Todas as propostas finalistas vão ser publicadas em [www.youngarchitectscompetitions.com](http://www.youngarchitectscompetitions.com).



# > INSCRIÇÃO

O procedimento de inscrição é informatizado:

- acceder à página web: [www.youngarchitectscompetitions.com](http://www.youngarchitectscompetitions.com);
- entrar na área de inscrição;
- preencher os campos obrigatórios;
- ao término do processo, ao primeiro membro da equipa chegará um e-mail de confirmação com o código da equipa ("teamID", atribuído de maneira automática e casual); verificar em "spam" no caso de não o ter recebido na "caixa de entrada";
- vão receber um nome de utilizador, uma senha e um link; abrir o link para enviar à YAC a confirmação da inscrição;
- confirmar a pre-inscrição e acceder à área para efetuar o pagamento;
- depois, e só depois, de ter feito a pre-inscrição e o pagamento será possível carregar o documento;
- acceder à página; inserir o nome de utilizador e a palavra-passe; carregar o material; ao primeiro membro da equipa será enviado um email a confirmação; (controlar na caixa "spam").

É recomendável efetuar os procedimentos com prudente antecipação relativamente aos prazos estipulados.

# > FAQ

Durante todo decorrer da competição, até ao dia 11/04/2018 – término da entrega dos projetos – os participantes poderão efetuar qualquer tipo de pergunta através do endereço electrónico do concurso: [YAC@YAC-LTD.COM](mailto:YAC@YAC-LTD.COM). A equipa responderá aos candidatos singularmente e publicará semanalmente todas as novas perguntas da secção "FAQ" na página da internet do concurso. A atualização da página será notificada nos canais de comunicação Facebook e Twitter. As respostas publicadas na área FAQ serão em língua inglesa. É evidente que a equipa sempre será disponível para fornecer suporte relativamente às questões de carácter técnico ligadas a eventuais disfunções do processo de upload.

# > PROJETOS NECESSÁRIOS

- 1 quadro em formato A1 (841mm X 594mm) em formato pdf (dimensão máxima de 10 mb), orientação horizontal ou vertical como preferir, sendo necessário fazer o respetivo upload na página de internet do concurso depois de ter efetuado o login. No quadro é necessário fazer a descrição de:

1. a génese da ideia projetual;
2. os esquemas gráficos (plantas seções, vistas) em quantidade, escala e tipo suficientes para dar uma indicação do projeto;
3. vistas 3d (como preferir renders, esboços ou foto do modelo);

**Nome do ficheiro: A1\_←teamID→\_AP.pdf (ex.: se o ID do grupo é 123, o nome do quadro A1 será: A1\_123\_AP.pdf)**

- 1 documento em formato A3 (420mm x 294 mm) em formato pdf (dimensão máxima de 10 mb), máximo de 7 páginas, orientação horizontal, sendo necessário fazer o respetivo upload na página de internet do concurso depois de ter efetuado o login, com os seguintes elementos:

1. uma planimetria geral em escala 1 :1000;
2. plantas significativas em escala 1:200;
3. pelo menos uma secção significativa em escala 1:500;

**Nome do ficheiro: A3\_←teamID→\_AP.pdf (ex.: se o ID do grupo é 123, o nome do documento será: A3\_123\_AP.pdf)**

- 1 foto de capa em formato .jpeg ou .png, dimensões 1920x1080 pixel; ou seja uma imagem que represente o projeto e que será a sua ícone avatar:

**Nome do ficheiro: Cover\_←teamID→\_AP.jpg (ex.: se o ID do grupo é 123, o nome do documento será: Cover\_123\_AP.jpg)**

Os textos do projeto deverão ser sintéticos e em língua inglesa. O projeto não poderá conter nomes ou referências aos projetistas. O projeto não poderá conter o código de identificação do grupo – que poderá constar exclusivamente no nome do ficheiro, dado que este não será visto pelo júri.



## > REGRAS

1. Os participantes devem respeitar os tempos e os modos para o calendário de inscrições e pagamento;
2. Os participantes devem respeitar as instruções relativamente ao material requerido;
3. Os participantes podem ser estudantes, licenciados, profissionais; não é necessário ser expertos em disciplinas de arquitetura numa Ordem de Arquitectos;
4. Os participantes podem organizar-se em equipas;
5. Cada equipa tem que ter pelo menos um membro que tenha entre os 18 e os 35 anos de idade;
6. Não existem restrições ao número máximo de membros por equipa;
7. Não existem restrições relativamente à proveniência de diferentes países, cidades ou universidades dos membros de cada equipa;
8. Pagar uma quota de inscrição permite apresentar só um projeto;
9. É possível apresentar mais de um projeto pagando mais duma quota de inscrição – as quotas serão determinadas de acordo com o calendário da competição;
10. Cada prémio inclui comissões bancárias e taxas;
11. O prémio não varia segundo o número de membros de cada grupo;
12. A idoneidade dos projetos vai ser avaliada pela equipa técnica nomeada pelo Município de Favignana;
13. O juízo do júri é incontestável;
14. Os participantes não devem ter nenhum contacto a respeito da competição com os membros do júri;
15. É proibido aos participantes divulgar material relativo aos próprios projetos para o concurso antes da selecção dos vencedores;
16. É proibida a participação de todos aqueles que tenham relações laborais permanentes ou relações familiares com um ou mais membros do júri;
17. Em caso de incumprimento do presente regulamento, o participante / a sua equipa serão automaticamente excluídos do concurso sem ter a possibilidade de recuperar a própria taxa de inscrição;
18. Cada membro da equipa é considerado contribuidor ativo para projeto apresentado;
19. Participando, os participantes aceitam as regras, os termos e as condições do anúncio do concurso.

## > CAUSAS DE EXCLUSÃO

1. Os projetos que tenham textos em línguas diferentes do inglês;
2. Os projetos que tenham nomes ou referências aos projetistas –o ID da equipa é considerado uma referência aos projetistas e poderá aparecer exclusivamente no nome do ficheiro, dado que este não é visualizado pelo júri;
3. Os ficheiros não nomeados em conformidade com as regras escritas no capítulo “PROJETOS”;
4. O material incompleto ou que não esteja conforme com às regras escritas no capítulo “PROJETOS”;
5. O material enviado depois da data limite ou segundo um modelo diferente daquele descrito no regulamento;
6. Qualquer equipa que não tenha um membro de idade inferior aos 35 anos;
7. Qualquer participante que interpele um o mais membros do júri acerca da competição em curso, será automaticamente excluído do concurso;
8. Qualquer participante que tenha relações estáveis de trabalho durante um período continuado ou relações familiares com um o mais membros do júri;
9. Qualquer participante que difunda o material relacionado com os seus projetos antes da adjudicação dos vencedores.



# > NOTE

- a. Todos os projetos, junto com qualquer direito (disponível) de propriedade intelectual e/ou industrial relativo aos mesmos, das pessoas que ganharão um prémio monetário no final do concurso, são adquiridos de forma definitiva pelo Município de Favignana que, por conseguinte, adquire o direito exclusivo de exploração económica do projeto, assim como o direito de reprodução do projeto, sob qualquer forma e maneira, incluindo o direito de utilizar, realizar, adaptar, modificar, publicar em qualquer canal de comunicação, exhibir, reproduzir e distribuir o projeto, também para fins de marketing e propaganda; efectuar revisões editoriais, criar obras derivadas baseadas nele, assim como conceder licenças a terceiros relativas ao projeto, ou a partes dele, em qualquer modo, forma ou tecnologia incluindo o cd. “right of panorama” sem limitação de tempo ou lugar.
- b. O projeto vencedor poderia ser restringido ou modificado- de acordo com os seus projetistas- para melhorar a sua sustentabilidade económica ou a viabilidade da obra.
- c. A YAC e a Comune di Favignana têm direitos de utilização para exposições e publicação sobre todos os projetos participantes.
- d. Os projetos têm de ser novos e originais e fruto da atividade intelectual dos participantes que não poderão apresentar obras que não respeitam esses aspetos. A YAC e o Município de Favignana não serão responsáveis no caso em que os projetos não foram fruto da criatividade do participante/da equipa e este/esta não fora titular do direito de exploração incluído o direito de participar numa competição como a seguinte.
- e. Todo o material disponível e necessário para a competição encontra-se na secção download da página da internet [www.youngarchitectscompetitions.com](http://www.youngarchitectscompetitions.com). Independentemente da inscrição ao concurso. Ainda assim é concedida a ulterior utilização de eventual material recuperado ou compilado por cada participante.
- f. É possível que a YAC efetue alterações relativamente às datas ou ulteriores pormenores do concurso exclusivamente com vista a garantir a sua melhor realização, comunicando as eventuais alterações através de todos os canais de comunicação dos quais se serve e com uma antecedência razoável.
- g. A YAC não é responsável por eventuais disfunções, dificuldades técnicas ou faltas de recepção do material. Convidam-se os participantes a efetuar os procedimentos de inscrição, pagamento e upload dos projetos com cautelosa antecipação relativamente às datas limite e a indicar com um e-mail eventuais dificuldades de carácter técnico.
- h. O tratamento de dados pessoais dos participantes realizado de maneira manual e informática pelo Município de Favignana e pela YAC será realizado somente ao final do concurso em conformidade com a normativa do decreto legislativo italiano 196/03 e seguintes. A YAC e o Município de Favignana tratarão os dados como titulares autónomos. Conceder os dados é facultativo mais sem os dados não podese

participar no concurso.

- i. Esta competição não é um evento como previsto no artigo 6 do D.P.R. 430/2001.
- j. Os participantes serão responsáveis pela veracidade e exatidão dos dados pessoais indicados e a Sociedade promotora não assume nenhuma responsabilidade pela indicação de dados falsos. De qualquer modo, a sociedade promotora, de acordo com a legislação em matéria de privacidade, reserva-se o direito de verificar os dados inseridos e de exigir uma cópia do documento de identificação em referência aos dados pessoais utilizados na inscrição.
- k. A YAC e o Município de Favignana não serão responsáveis da declaração de dados falsos por parte dos participantes.
- l. Ao inscrever-se ao concurso, os participantes aceitam os termos e as regras de participação.
- m. Este regulamento é disciplinado pela lei italiana. Cada eventual controvérsia será competência exclusiva do tribunal de Bolonha.
- n. Por razões de segurança, não è possibile aceder à área.**

## • REFERENCES

- pag. 3 Ruta del Peregrino by HHF Architects
- pag. 5 Alpine Shelter Skuta by OFIS arhitekti + AKT II + Harvard GSD Students
- pag. 6 Cruces Lookout Point by ELEMENTAL
- pag. 7 Las House on the Castle Mountainside by Fran Silvestre Arquitectos
- pag. 8 Fleinvær Refugium by TYIN Tegnesteue + Rintala Eggertsson Architects
- pag. 9 Gli arsenali della Repubblica di Pisa
- pag. 10 La Gratitude by Tatiana Bilbao + Derek Dellekamp



## Daniel Libeskind / Studio Libeskind / New York

Daniel Libeskind fundou o seu célebre gabinete de arquitetura em 1989 em Berlim depois de vencer a competição para a realização do Museu Judaico na capital alemã. Em 2003, a sede do gabinete foi transferida para Nova Iorque para tratar o redesenho do World Trade Center que é atualmente em construção na Lower Manhattan. Devota-se a diferentes tipos de projetos: museus, salas para concertos, centros universitários, hotéis, centros comerciais, torres residenciais. Entre as obras mais importantes: o "London Metropolitan University Graduate Centre" em 2004, O Museu de História Militar de Dresden em 2011 e o Sapphire de Berlim terminado em 2016. São numerosas as suas lectures e participações em conferências internacionais onde destaca a sua marcada sensibilidade para a arte em todas as suas formas e para uma arquitetura original e sustentável que influenciou profundamente a criatividade contemporânea.



photo credits: Stefan Ruiz



## João Luís Carrilho da Graça / Carrilho da Graça arquitectos / Lisbon

Nascido em 1952, Carrilho da Graça licenciou-se pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa em 1977 e começa a sua carreira didática na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa participando como orador em numerosas lectures e seminários em todo o mundo. Os seus projetos referem-se predominantemente aos complexos urbanos e muitas das suas obras concentram-se no planeamento de várias cidades da sua região de origem. Entre as realizações mais interessantes destacam-se: o Conservatório Regional de música em Portalegre (1988-92), a Escola superior de comunicação social de Lisboa (1988-93) e a intervenção de restauração e renovação do mosteiro de Santa Maria de Fior de Rosa no Alentejo (1992-95). Recentemente, tem representado o Portugal em festivais e exposições: a Triennale di Milano, (1992), Portugal. Four Points of View (Ljubljana, 1993) e Architettura portoghese (Flash Art Museum, Trevi, 1995), entre outras.

## Manuel Aires Mateus / Lisbon

Graduado em Lisboa na faculdade F.A./U.T.L. colabora com o arquiteto Gonçalo Byrne desde 1983 e com Francisco Aires Mateus desde 1988. Trabalha como professor em diferentes institutos: na escola de Design da Universidade de Harvard, na Faculdade de Arquitetura de Lubiana, na Academia de arquitetura de Mendrisio, na Universidade Autónoma de Lisboa e na Universidade Lusíada de Lisboa. Além disso, organiza também seminários e conferências em todo o mundo. Os irmãos Mateus tratam o tema das casas unifamiliares, com sofisticação e mestria, a través do destacamento das massas arquitectónicas e da extração da matéria. A mencionar, entre a sua intensa e premiada atividade profissional, são o Farol Museu de Santa Marta em Cascais (projeto finalista para o Prémio Mies van der Rohe 2009 e vencedor do Prémio Fad 2008), o Centro cultural em Sines (vencedor do Prémio Enor 2006 e do Prémio Contract World 2007), a Casa de Azeitão (vencedor do Prémio Residência Singular 2004), a Casa do Alenquer, a sede da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa (vencedor do Prémio Valmor 2002), a Casa do Estudante da Universidade de Coimbra (vencedor do prémio da Bienal Ibero-Americana de Arquitetura 2001 e do Prémio Luigi Cosenza 2001).



## Felix Perasso / Snøhetta / Innsbruck

Felix Perasso estuda arquitetura em Innsbruck e obtém uma bolsa de estudo graças à sua tese com o orientador Patrick Schumacher. Obtém um master com a sua tese relativa às possíveis estratégias para a reabilitação de infraestruturas abandonadas aplicando a sua pesquisa à cidade de Génova. Colabora com o gabinete OMA para um projeto relativo à transformação da histórica loja de departamentos KaDeWe de Berlim. Depois de uma experiência bienal em numerosas competições internacionais de arquitetura, começa a trabalhar no gabinete Snøhetta onde hoje se dedica a numerosos projetos culturais. As suas obras foram expostas na 13ª edição da Bienal de Arquitetura de Veneza, da Bienal de Arquitetura de Praga e no Museu Mart de Rovereto.



**Pietro Ciolino / Agenzia del Demanio / Palermo**

Pietro Ciolino licencia-se em engenharia civil pela Universidade de Palermo em 1991 e frequenta numerosos cursos de formação administrativa relativos a urbanística, construção, direito e comunicação em renomadas entidades como o IRST em Palermo, a Scuola Superiore dell'Economia e delle Finanze em Roma e a SDA Bocconi (School of Management). Desde 2004, colabora com o governo italiano sobretudo no âmbito da coordenação das atividades relacionadas com a gestão dos Bens e Veículos Confiscados na Sicília. Atualmente, é responsável do U.O. para o governo italiano e trata numerosos projetos orientados à valorização do património imobiliário e cultural italiano.

**Giorgio Palmucci / Confindustria Alberghi / Padua**

Nascido em Milão em 1961, desde 1989 até 1993 foi Chefe de Contabilidade do Club Mediterranée Italia e logo Diretor da Administração/Finanças e Controlo, com uma equipe de 25 colaboradores. Desde 1999 é diretor-geral Villaggi Italia e Representante Legal da empresa, responsável para 7 aldeamentos -cerca de 8.000 camas e 1.500 empregados. Entre 2010 e 2011, foi nomeado Diretor Executivo e diretor-geral da Hotelturist S.p.a, empresa que dirige 11 hotéis na Itália e na Suíça. Atualmente membro do Conselho de Astoi, é Vice-Presidente da Federturismo, Presidente de EBIT e da Associação Italiana Confindustria Alberghi.

**Emanuele Montibeller / Arte Sella / Borgo Valsugana**

Nascido em 1959, em 1986 Emanuele Montibeller funda o Arte Sella, o projeto orientado a criar um lugar de encontro, dialogo e compartilhamento de ideias entre artistas. Este projeto põe o vale Valsugana no centro do dialogo internacional entre criatividade e mundo natural. Diretor artístico e curador de projetos culturais na Itália e no estrangeiro para a associação Arte Sella, Emanuele Montibeller contribui à criação da rota ArteNautra, itinerário florestal com obras realizadas pelos mestres da Art in nature como Nils-Udo, Chris Drury, Patrick Dougherty, Michelangelo Pistoletto, entre outros.







### **Fernando Tomasello / UNPLI – Unione Nazionale Pro Loco Italiane / Padova**

Fernando Tomasello was born in Noale, Venice, in 1953. He graduated in Architecture at IUAV (the Venetian University of Architecture) with a design thesis on historical gardens with Professor Tullio Cigni, Professor Patrizio Giulini and Professor Margherita Azzi Visentini. His professional activities concern architectural projects, restoration, urban planning and, in particular, the preservation of landscape and cultural heritage. In 2001, he founded his architecture studio (studio Tomasello Architetti associate) where he is currently working. Since 2016, he is a member of the National Board of UNPLI as chairperson of the Department for Cultural, Environmental and Landscape Heritage. UNPLI (the Italian National Association for Pro Loco, organizations that promote some particular places) can count 6200 Pro Loco among its ranks, with a total amount of 600,000 associates. The association network is made up of Local, Provincial and Regional Committees spread throughout Italy and is directed by a National Board in which all of the regional Pro Loco are represented.

### **Francesca D'Amico / Comune di Favignana**

Em 2000 licencia-se em arquitetura na universidade de Palermo com a mais elevada classificação. No mesmo ano começa a profissão liberal especializando-se em temas ambientais, gráfica, restauração e urbanística. Depois de ter ensinado interaction design e planificação territorial na Academia das belas Artes de Trapani e Urbanística, Restauração, Seguridade e avaliação em cursos de especialização profissional, torna-se importante ponto de referencia provincial sobre os temas da projeção sustentável e da bio arquitetura. Professora de “Planificação Urbana e Territorial” na Universidade de Arquitetura de Palermo, colabora como técnico com o Município de Castellammare del Golfo e atualmente é Responsável do Sportello Unico Attività Produttive (SUAP) –o Sportello Unico dell’Edilizia (SUE) e o Ufficio Abusivismo e Sanatorie do Município de Favignana.



### **Giuseppe Pagoto / Comune di Favignana**

Nascido em 1973, Giuseppe Pagoto é um experto de orientação profissional. Desde sempre, concentra-se em projetos culturais para a coletividade. É presidente de clubes, Tenente-Coronel, Tesoureiro nacional e Governador do Kiwanis Junior Distretto Italia, programa patrocinado pelo Kiwanis International Distretto Italia San Marino. Desde 2008 até 2013, foi Membro do conselho municipal e Vice-prefeito do Município de Favignana Isole Egadi, do que atualmente é Prefeito. Desde Junho de 2013, é Presidente da Área Marinha Protegida “Isole Egadi” e do Grupo de ação costeira “Isole di Sicilia”. Em 2015, foi nomeado Presidente do Distrito Turístico da Sicília Ocidental.





**CASABELLA**



AGENZIA DEL  
DEMANIO



STUDIO LIBESKIND  
MILANO

carrilho da graça  
arquitectos

Aires Mateus



Snøhetta



ARTESELLA  
THE CONTEMPORARY  
MOUNTAIN

